



Relatório de Atividades 2023

Índice

- 04** *30 anos de Santa Fé*
Celebrando o passado, construindo o futuro
- 08** *Quem fez acontecer em 2023*
Conheça nossa equipe e Conselho
- 12** *Como pensamos o mundo*
Santa Fé e a Agenda Global
- 18** *As nossas conquistas*
Nosso jeito de fazer e principais resultados
- 36** *Acontecimentos que marcaram o ano*
Um 2023 especial
- 38** *Recursos financeiros*
Investimento dos recursos
- 42** *Obrigado a quem nos ajudou!*
Eles tornaram o nosso trabalho possível
- 44** *Venha reescrever futuros com a gente*
Participe dessa mudança!

30 anos de Santa Fé

Celebrando o passado, construindo o futuro

A sociedade tem acompanhado nos últimos anos alguns avanços nas legislações que protegem e asseguram os direitos de crianças e de adolescentes. Contudo, as ameaças de retrocesso ainda se fazem presente e as estatísticas confirmam o que a realidade não consegue esconder - a dificuldade no enfrentamento das violências persiste tanto nas esferas pública quanto privada.

Ao longo de 30 anos, a Associação Beneficente Santa Fé tem buscado incessantemente compreender as múltiplas causas desse fenômeno, bem como a complexa relação entre elas. “Como podemos fazer mais e melhor?” - essa é a pergunta que nos fazemos diariamente, e que norteou nosso trabalho em 2023.

Foram 57 crianças e adolescentes em acolhimento institucional e familiar conosco, todos vítimas de violações de direitos, 211 acompanhadas no pós-desacolhimento e 172 famílias em acompanhamento psicossocial. Essa estratégia de trabalho familiar em

duas gerações tem se mostrado essencial para a criação de condições de rompimento dos ciclos de violência e pobreza intergeracional.

Porém, esta é uma violência de caráter multifacetado, com interações entre diversos fatores. Por isso entendemos que, na busca de um impacto maior, é preciso produzir e compartilhar conhecimentos, e estar cada vez mais conectados a outros agentes de mudança.

Movida por essas inquietações, em 2023 a Santa Fé deu início à elaboração de seu Planejamento Estratégico 2024-2027. Foi o momento de rever ambições, repensar práticas e discutir caminhos para a construção de uma Santa Fé mais forte e mais eficiente. Todas as ações foram orientadas para o objetivo maior de contribuir para um mundo onde cada criança e adolescente cresça em um ambiente livre de violência e possa alcançar seu desenvolvimento pleno e autonomia.

Como produto dessas reflexões, concluímos que a metodologia e o conhecimento que acumulamos na proteção social da alta complexidade eram uma oportunidade de colaborarmos com mudanças mais profundas e sistêmicas. Assim, a partir dos atuais eixos de trabalho (acolhimento e pós-desacolhimento), em 2024 outros dois passarão a integrar a estratégia da Santa Fé: incidência política e conscientização sobre a causa.

Estamos assumindo novos desafios. Essa nova etapa celebra 30 anos de história - pautados por nossa metodologia consolidada e reconhecida - e olha para o futuro - intensificando os esforços em torno dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS¹) e orientada por diretrizes internacionais baseadas em evidências, como INSPIRE². Enquanto construímos no presente o futuro que queremos, apresentamos a seguir os resultados de nosso trabalho em 2023.

Nossas crianças e adolescentes estão te convidando para esse desafio! Você vai aceitar?

¹ Os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)** são um conjunto de objetivos instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 com a proposta de conduzir os governos, empresas e sociedades para um mundo mais sustentável e inclusivo.

² **INSPIRE** é um pacote de medidas técnicas concebidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e outras organizações, dirigido a governos, empresas e sociedade civil para a prevenção e o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes.

Quem fez acontecer em 2023

Nossa equipe

Diretoria

- Diretor Executivo: Rogério Monaco
- Diretora Técnica: Angela Cristina de Souza Valério
- Diretora Institucional: Marcia Ventura Dias

Coordenação

- SAICA* Minha Casa - Karyn Kyssi da Silva
- SAICA* Casa Vovó Ilza - Milena Braga Teive e Argollo
- Programa Construindo Pontes - Maria de Fátima Alarcon
- Programa Família Acolhedora - Raquel Fernandes Silva
- Programas e Projetos - Karin Kuniyoshi
- Administrativo Financeiro - Ana Andrade

*Serviço de Acolhimento Institucional Para Criança e Adolescente

Relações Institucionais

- Gabriela Paulin

Agradecemos especialmente a todos os nossos colaboradores, que se dedicaram com comprometimento, paixão e esforço no cumprimento dessa missão.

Membros do Conselho

Conselho Deliberativo

- Alessandra Fernandez Alves da Costa
- Anna Flora Werneck dos Santos
- Claudia Magalhães Eloy
- Marcelo Castro
- Luis Guilherme Villac Lemos da Silva

Quem fez acontecer em 2023

Conselho de Apoio à Gestão

- Ademir Scarpin
- André Abucham
- Arnaldo Landi
- Cacá Nóbrega
- Carlos Campos
- Camila Namura
- Daniel Dabus
- Daniel Simões - Presidente
- Frederico Pedreira
- Joaquim Salles Leite
- Marco Suhai
- Ricardo Roldão
- Taiza Krueder
- William Schmidt

Conselho Fiscal

- Thaisa dos Santos Lopes
- Marco Vettore
- Ilka Travassos da Rocha

Como pensamos o mundo



Missão

Trabalhamos por um Brasil socialmente justo, assegurando a efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente, combatendo violências e criando condições para a ruptura dos ciclos de pobreza intergeracional.

Visão

Que cada criança e adolescente tenha condições de alcançar seu desenvolvimento pleno e sua autonomia.

Valores

Aconchego; Colaboração; Comprometimento; Construção do conhecimento; Cuidado; Justiça social; Respeito.

Santa Fé e a Agenda Global (ODS)

A violação aos Direitos Humanos vivenciada pelas crianças e pelos adolescentes acompanhados pela Santa Fé representa a forma mais perversa de exclusão social. Ela impede não apenas o desenvolvimento individual, mas compromete também o desenvolvimento da sociedade.

Sendo essa uma questão comum a inúmeros países, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) se propõem a traduzir em metas uma tentativa global de garantir um futuro justo, seguro e sustentável para as pessoas e para o planeta.

Mais do que uma bandeira política, essa pauta tão urgente convoca a uma necessária mobilização multissetorial entre governos, empresas, sociedade civil, academia e imprensa. Isso porque, apesar de estar dividida em grandes temas (educação, saúde, renda, igualdade de gênero, proteção etc.), há uma estreita relação entre eles, sendo que todos impactam em maior ou menor grau na vida de crianças, de entre eles, sendo que todos impactam em maior ou menor grau na vida de crianças, de adolescentes e, conseqüentemente, de suas famílias.

Na Santa Fé, temos articulado diversos stakeholders para atender integralmente e criar possibilidades de desenvolvimento e autonomia para todos os que são acompanhados por nós. Outra premissa fundamental é abordar de forma sistêmica e interdisciplinar as dificuldades locais, o que é essencial para contribuir com o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Nenhuma empresa, instituição ou qualquer outro agente é pequeno demais ou grande demais para se apropriar dos ODSs, pois é possível adaptar as ações de acordo com cada contexto. Afinal, em última instância, é na cidade e nas comunidades onde se vê seus resultados. E eles não residem na mudança de indicadores, mas sim na qualidade de vida das crianças, dos adolescentes e de suas famílias.

Esses são os ODS que orientam nosso trabalho:



ODS1. ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Meta 1.4 "Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças".



ODS 5. IGUALDADE DE GÊNERO

Meta 5.2 - "Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas pública e privada, incluindo tráfico e exploração sexual ou de qualquer outro tipo".



ODS 10. REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Meta 10.2 - "Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra".



ODS 16. PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES PARA TODOS

Meta 16.2 - "Pôr fim ao abuso, à exploração, ao tráfico e a todas as formas de violência e tortura contra crianças".

As nossas conquistas

- > **57** crianças e adolescentes em acolhimento institucional e familiar;
- > **28** desacolhimentos (institucional e familiar);
- > **07** famílias acolhedoras participando do Programa;
- > **08** crianças que estiveram em acolhimento foram adotadas;
- > **172** famílias em acompanhamento psicossocial;
- > **627** pessoas beneficiadas, entre crianças, adolescentes e familiares;
- > **03** bolsas de estudos financiadas.

Violência contra crianças e adolescentes: consequências individuais e sociais

A violência sofrida na infância e na adolescência traz consequências de curto e longo prazos para as vítimas, e impacta também a sociedade. Diversos estudos demonstram que a violência sofrida pode acarretar problemas sociais, psicológicos, emocionais e cognitivos por toda a vida além de manifestar-se como comportamentos prejudiciais à saúde, como abuso de substâncias psicoativas, álcool e outras drogas, e iniciação precoce da vida sexual, dentre outros.

Essas violações de direitos destroem recursos e potenciais humanos, e seus reflexos podem ser observados no desenvolvimento social e econômico das comunidades. Eles vão desde os custos decorrentes diretamente da violência, como os associados aos atendimentos de saúde e assistência social, até a perda de produtividade futura, que compromete o desenvolvimento e o bem-estar das gerações seguintes.

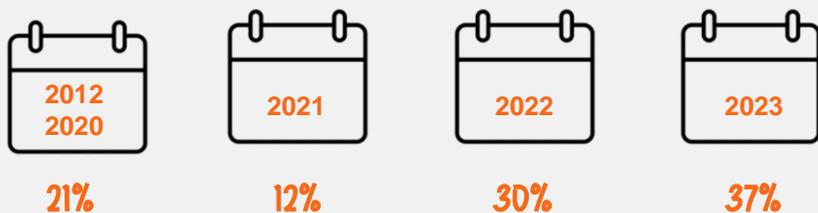
📌 que fizemos

Perfil dos acolhimentos na Santa Fé

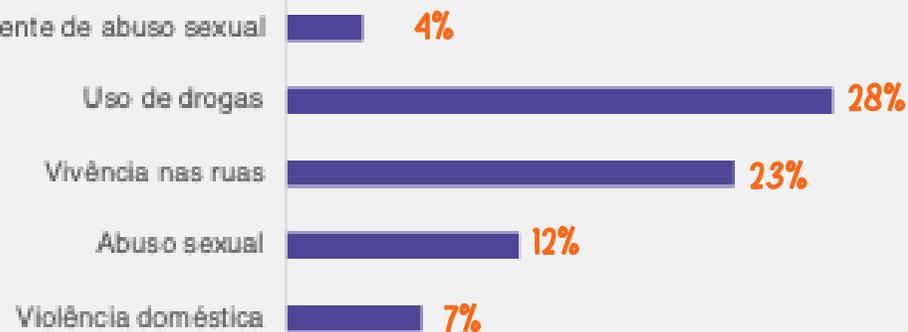
Faixa Etária



Ano de Acolhimento



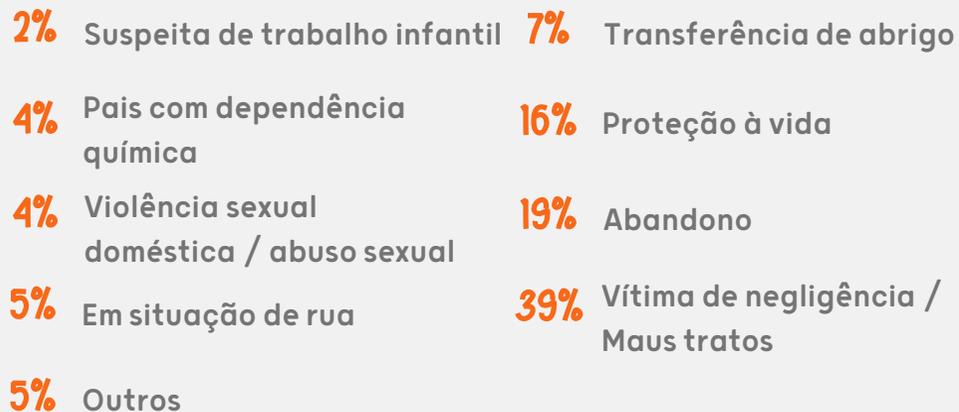
Histórico



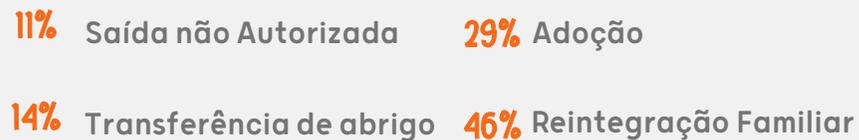
Origem



Motivo de Acolhimento



Motivo Desacolhimento



Perfil Familiar



Idade da Primeira Gravidez



Acolhimento Institucional: Minha Casa e Vovó Ilza

Em 2023 a Santa Fé seguiu atuando com as duas Casas de Acolhimento Institucional que a tornaram referência na área da Assistência Social: o Minha Casa e a Casa Vovó Ilza. Elas funcionam em modelo residencial, 24h por dia e 7 dias por semana, e acolhem crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade, vítimas de negligência, maus-tratos, abuso sexual e outros tipos de violência. Todos foram temporariamente afastados de suas famílias por decisão judicial, enquanto seus responsáveis encontram-se impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção por diversos motivos.

Nas Casas, além de garantir um ambiente seguro e o acesso aos direitos básicos, como alimentação adequada, acompanhamento de saúde e moradia, dentre outros, as equipes buscam apoiá-los na ressignificação de suas vivências traumáticas e

garantir condições e oportunidades para que se desenvolvam de forma plena. São trabalhadas habilidades para a vida, como a autonomia, que é incentivada de acordo com a idade e capacidade de cada um. Do individual ao coletivo, eles são encorajados em suas formas de ver, viver e estar no mundo.

As famílias de origem (pais ou parentes próximos responsáveis pela criança) também recebem acompanhamento psicossocial, a fim de restabelecer e fortalecer os vínculos afetivos - que podem ficar fragilizados durante o acolhimento - e reduzir as chances de recorrência das situações que levaram a criança ou adolescente à institucionalização.

A Casa Vovó Ilza, em especial, desempenha um papel crucial ao acolher exclusivamente meninas gestantes ou mães, juntamente com seus filhos. Além de oferecer um ambiente seguro, ela proporciona suporte especializado para que essas jovens possam exercer sua maternidade de maneira digna, ao mesmo tempo em que recebem cuidados e orientação para construir um futuro mais promissor para si e para seus filhos.

Principais resultados:

- > crianças e adolescentes frequentando creches ou escolas e participando de atividades culturais, sociais, esportivas e de lazer;
- > acesso a cuidados médicos regulares e especializados;
- > adolescentes gestantes com acompanhamento pré-natal e pós-parto;
- > participação em cursos extracurriculares, profissionalizantes, e inserção no mercado de trabalho;
- > desenvolvimento para uma vida autônoma e emancipada.
- > ressignificação das vivências traumáticas;
- > acompanhamento no processo de reaproximação familiar e retorno para casa, quando possível



Maternidade precoce: um olhar especializado

Assegurar uma vivência segura e digna da maternidade precoce às adolescentes até 18 anos sempre foi um diferencial e uma das prioridades da Santa Fé. Em um contexto de extrema vulnerabilidade social, as adolescentes gestantes ou com filhos que chegam às Casas são apoiadas na ressignificação de seu histórico de violência e no desenvolvimento consciente e responsável da maternagem³, para um potencial estabelecimento de relações mais saudáveis entre mãe e bebê. Essa aprendizagem é fundamental para que elas possam desconstruir padrões de abuso e interromper o fenômeno da violência transgeracional, gerando um impacto positivo não apenas em suas vidas, mas também no futuro de seus filhos e de suas comunidades.

³ De acordo com o psicanalista inglês Donald Winnicott, uma “maternagem suficientemente boa” atende o bebê em suas necessidades, e não de acordo com as próprias necessidades da mãe em ser boa ou perfeita.

Acolhimento familiar: família acolhedora

O Acolhimento Familiar, ainda pouco conhecido no Brasil, é uma modalidade de acolhimento na qual crianças e adolescentes em medida protetiva são temporariamente afastados de suas famílias de origem e passam aos cuidados de uma família voluntária, chamada Família Acolhedora. Essa importante alternativa ao Acolhimento Institucional, prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), representa no Brasil menos de 5% dos casos de crianças e adolescentes que se encontram em medida de proteção⁴.

A Santa Fé é uma das poucas instituições na cidade de São Paulo habilitadas a oferecer o serviço de Acolhimento Familiar, recebendo bebês de 0 a 2 anos de idade. As famílias candidatas, além de atenderem a alguns pré-requisitos, passam por um processo de seleção que inclui a avaliação do perfil da família, entrevistas individuais e familiares, visitas domiciliares e um curso preparatório.

Diversas pesquisas indicam que o acolhimento familiar pode ter um efeito terapêutico sobre a criança acolhida, pois ela vivência, muitas vezes pela primeira vez, a sensação de segurança e estabilidade, fundamentais para o desenvolvimento de vínculos mais seguros no futuro e, conseqüentemente, contribuindo para resiliência emocional e saúde mental.

Principais Resultados

- > **7** novas famílias formadas e aptas ao acolhimento de bebês;
- > **9** crianças em acolhimento de famílias acolhedoras;
- > **9** famílias de origem em acompanhamento psicossocial;
- > **2** crianças adotadas (situações excepcionais em que não foi possível reintegrá-las às famílias de origem).

⁴ O que é acolhimento familiar. FAMÍLIA ACOLHEDORA,2024. Disponível em <https://familiaacolhedora.org.br/informacao/o-que-e-acolhimento-familiar>

Pós-Desacolhimento

Construindo Pontes

A violência contra crianças e adolescentes é um fenômeno que tem múltiplas causas, que vão desde os níveis institucionais /estruturais até os familiares/individuais. A aceitação social da violência, a desigualdade de gênero e as práticas parentais inadequadas são apenas algumas delas. Nesse contexto, a pobreza multidimensional é reconhecidamente um dos fatores de risco para a violência e é a realidade da maior parte das famílias acompanhadas pela Santa Fé. Essa condição é particularmente nociva porque transcende a questão da renda e impacta diretamente a qualidade de vida já na infância, influenciando em dimensões como saúde, educação, moradia e saneamento, entre outros. Por isso, na Santa Fé a família também está no centro de todo o acompanhamento e cuidado.

No Programa Construindo Pontes, o acompanhamento psicossocial realizado com as famílias em risco social, tanto durante o período de acolhimento quanto no

pós-desacolhimento, leva em conta os aspectos objetivos e subjetivos da pobreza em que se encontram. A premissa do Programa é a inserção na rede de proteção básica e especial da Política de Assistência Social e a articulação de parcerias intersetoriais. Em paralelo, são realizadas diversas iniciativas com foco em empregabilidade, educação, saúde mental e combate ao uso de substâncias, demandas recorrentes em nossos acompanhamentos. Esses temas também são alvo das intervenções junto ao núcleo familiar, pois dificultam a superação dos ciclos de violência e pobreza transgeracionais.

Esse conjunto de esforços tem como objetivo principal garantir que as crianças e os adolescentes em desacolhimento tenham um retorno seguro e sustentável para suas famílias de origem, extensas ou famílias substitutas, evitando a reincidência da necessidade do acolhimento e contribuindo para o desenvolvimento e autonomia desses núcleos.

Principais resultados:

- > **442** pessoas beneficiadas
- > **62** famílias em acompanhamento psicossocial integral ou parcial
- > **730** cestas básicas distribuídas
- > **269** atendimentos psicossociais individuais realizados
- > **29** agendamentos na Defensoria Pública do Estado de São Paulo
- > **16** reuniões com a rede de serviços socioassistenciais
- > **R\$20.160,00** em auxílio transporte fornecidos

famílias no centro da prevenção da violência

Pesquisas⁵ mostram que a violência contra crianças e adolescentes acontece predominantemente no ambiente familiar. O investimento feito em programas de parentalidade positiva para os cuidadores principais tem se mostrado uma importante estratégia de prevenção da violência, pois aumenta a compreensão dos cuidadores sobre o desenvolvimento infantil e melhora as práticas parentais com estratégias de disciplina positiva. Sempre pensando em como fazer mais e melhor, o Construindo Pontes em breve integrará esse método à sua forma de atuação.

A parentalidade positiva representa o cuidado, proteção e a satisfação das necessidades principais da criança, inclusive de afeto e vínculos. Já a parentalidade negativa se manifesta em práticas rígidas e coercitivas, que naturalizam a violência como forma de disciplina e que muitas vezes foram vivenciadas por mais de uma geração de uma mesma família.

⁵ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2023. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ano 17, 2023. ISSN 1983-7364.

Articulação intersetorial

Considerando o cuidado integral e transversal de crianças e adolescentes em busca do enfrentamento e da redução da violência, uma série de práticas e estratégias estão no cerne dos processos e articulações da Santa Fé. Ao reconhecermos o fenômeno em sua completude, explorando causas e efeitos em nível individual, das relações sociais, da comunidade e da sociedade, é essencial que as intervenções sejam pautadas no conhecimento especializado e consequente interlocução com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Essa articulação de esforços contribui para uma rede de proteção mais sólida e eficiente, evitando-se a sobreposição de ações e lacunas no atendimento, e garantindo que a criança ou adolescente receba proteção integral e imediata.

A Santa Fé tem participado cada vez mais de espaços de discussão de Políticas Públicas e de controle social. A organização mantém assento no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e é membro da Coalizão Brasileira Pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes, dentre outras representações.

Com a perspectiva da realidade local e conhecimento das demandas das famílias acompanhadas ao longo dos anos, a organização tem investido na contribuição para a formulação de leis e medidas cada mais adequadas às necessidades das crianças e dos adolescentes vítimas de violência.

Acontecimentos que marcaram o ano

11º Leilão Beneficente Santa Fé

O 11º Leilão Beneficente Santa Fé foi realizado no dia 9 de novembro no Salão Marc Chagall do Clube Hebraica. Celebrando o aniversário de 30 anos da organização, o evento contou com uma deslumbrante exposição de arte, apresentações envolventes, e um jantar delicioso da Zani Boutique Gastronômica. A cantora Marina de la Riva realizou um show intimista, o leilão foi novamente conduzido por Flávia Cardoso de Moraes. A Mestre de Cerimônias foi a apresentadora e modelo Bel Mota. A festa contou com a presença de 300 convidados e arrecadou cerca de R\$ 1.700.000,00 em doações. Captação importante uma vez que doações filantrópicas representam uma importante parte da receita da Santa Fé.

Selo Direitos Humanos

O Serviço de Acolhimento Institucional Vovó Ilza recebeu o Selo de Direitos Humanos e Diversidade,

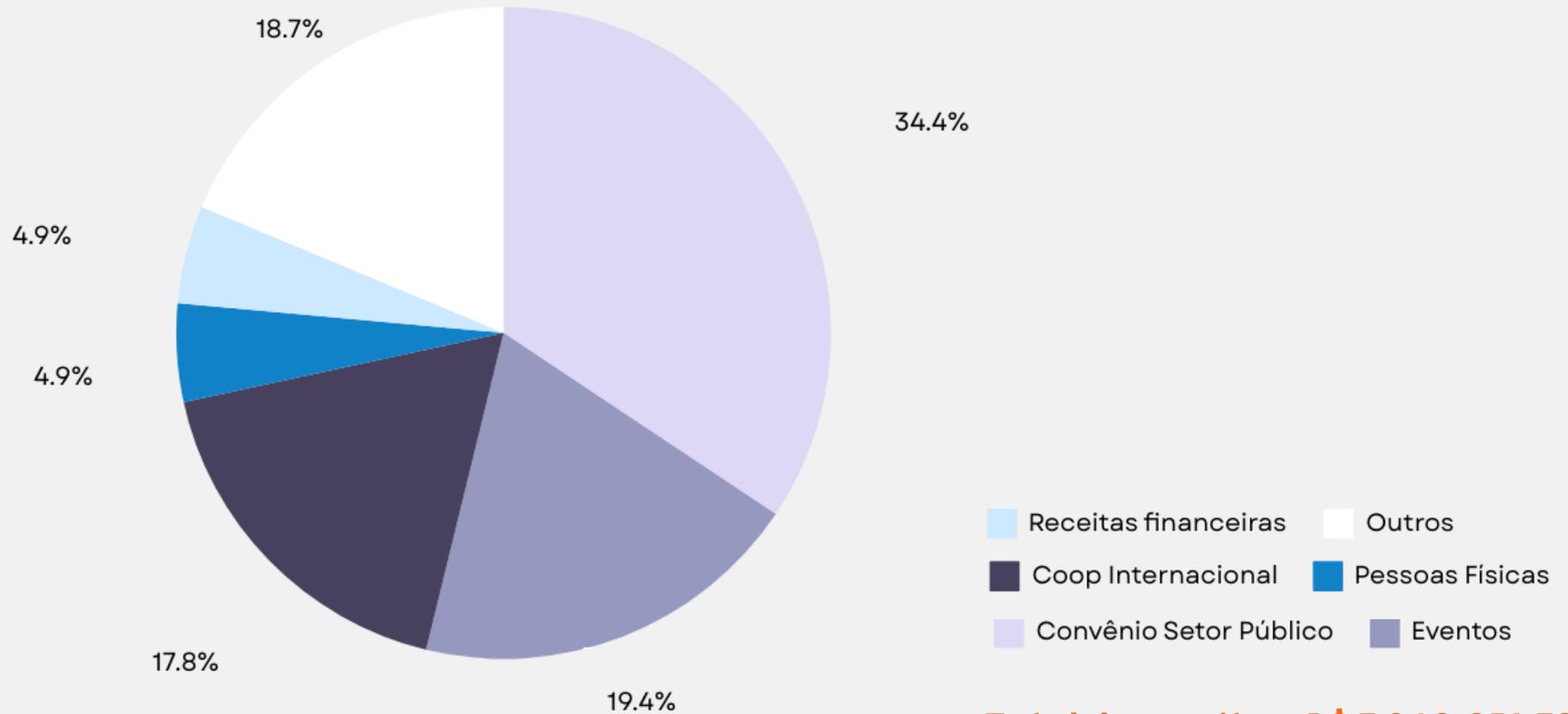
promovido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. A casa acolhe meninas e adolescentes, gestantes ou com seus filhos, que foram vítimas de violência.

Formatura

No dia 09 de março ocorreu a formatura de 31 alunos dos cursos de Instalação Elétrica, Informática Básica e Desenvolvimento e Gestão Pessoal e Social. Os alunos formados fazem parte da comunidade atendida pela Santa Fé, que atua em prol do impacto positivo que a educação pode ter na sociedade, capacitando indivíduos e melhorando suas oportunidades de trabalho. Os cursos foram oferecidos com o apoio de nossos patrocinadores: Bichara, Saint Gobain, São Paulo Accueil, Senai e Engeform.

Recursos financeiros

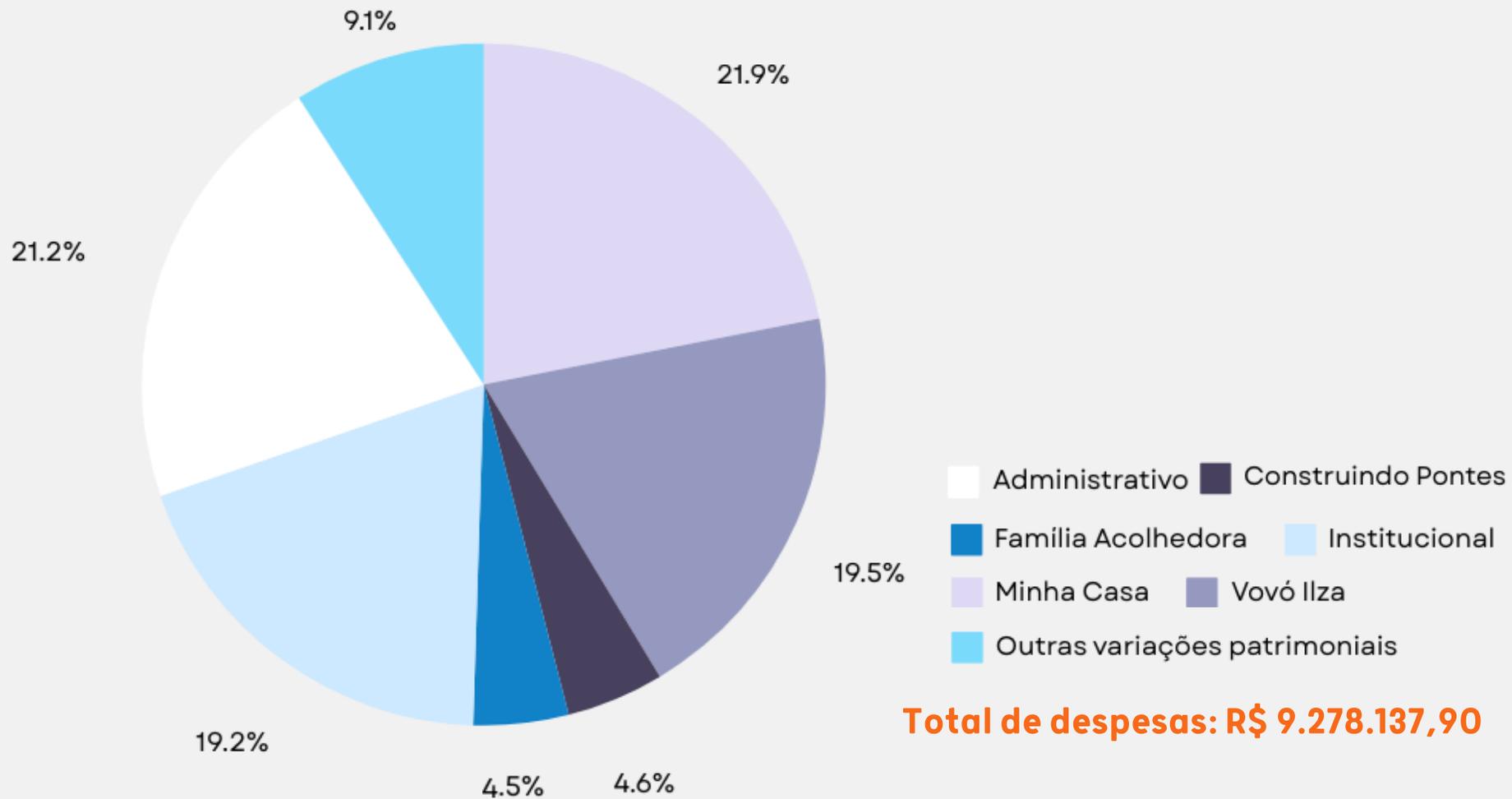
Receitas



Total de receitas: R\$ 7.260.851,78

Recursos financeiros

Despesas



Obrigado a quem nos ajudou!

Aflalo e Gasperini Arquitetos

Alano

Ambar

Andaluza

Anônimo

Araugra Participações S/A

Arpol

Arqmate Consultoria e Assessoria

Associação Beneficente GFC Solidário

Aster

Avenue Code

B.R.G. Pinturas

Banco de Alimentos

BBL Engenharia

Blombô Leilões

BMPI

Botelho Advogados

Capta-DI

Carlotas Arte & Cultura

Caterpillar

Centerval

Clínica Lirah

Clube Athletico Paulistano

Colégio Marista da Glória

Colégio Poliedro

Colégio São Luis

Colgate

Comida Invisível

Control Tec

Controller BMS

Cooperativa do Bem

Cordeiro

Crossfox

CTL Engenharia

CVC

Daibase

Dopp

Eco X

Embu Engenharia

Engeform

Estapar

Evergreen

Fesa Group

Freitas Leite

Fundação Amor Horizontal

Fundação Ursula Zindel-Hilti

Galeria Dezoito

GeoCompany

Grupo do Amor

Grupo Escoteiro Guia Lopes

GS Instalações

Habitacional

Hidrotam Tubos e Conexões

Instituto da Criança

Instituto Devolver

JF Citrus

Jindal Saw

Klint E Furukawa

Lafaete

Landshop

Mães Solidárias

Mães Voluntárias do Band

Magazine Luiza

Max Lanches da Vila

MCDI

McDonald's

Missinclof

Monsteel Estruturas Metálicas

Núcleo de Ação Dr. Celso

Ostronoff, Malagó, Simão e
Dimbarre Advogados Associados

P4WALL

Padaria Santa Micaela

Pashal

Passarelli

PGMAK

Phillips Aparelhos Auditivos

PHL

Pizzaria Baggio

Pop Vegan Food

Prisma Capital

Projeto Adoce Vidas

Ratsgymnasium Stadthagen

Rome

Rosa Churrascaria

Rotaract Vila Mariana

Ruhrpumpen Bombas Centrifugas

Sondotécnica

Suhai Seguradora

Supermercado Master

Sysfort

Target Trading

Tecnisa

Temon

VPBG - Vella Pugliese Buosi e
Guidoni Advogados

Venha reescrever futuros com a gente

Doações Financeiras

Doações Pontuais: Doações financeiras, de qualquer valor, podem ser feitas por meio de depósito bancário, boleto ou outras opções disponíveis no site (cartão de crédito, débito).

Dados Bancários:

Bradesco - 237

Agência: 0108

Conta Corrente: 332990-9

CNPJ: 71.729.628/0001-70

Pix:

santafe@santafe.org.br

Para Doar:

www.santafe.org.br - DOE AGORA



Informações:

E-mail: contato@santafe.org.br

Telefones: (11) 5083-0092 / (11) 5549-0564

Doações de Produtos

- Alimentos
- Produtos de higiene pessoal
- Produtos de limpeza
- Cestas básicas
- Móveis, eletrodomésticos e outros itens que estejam em bom estado

Doação de Cupons Fiscais

As entidades de assistência social sem fins lucrativos, como a Associação Beneficente Santa Fé, nos termos da lei nº 12.685/2007, podem usufruir dos créditos concedidos pelo Programa Nota Fiscal Paulista, desde que estejam devidamente cadastradas em suas respectivas secretarias de atuação e regularizadas no Cadastro Estadual de Entidades.

Para doar seu cupom fiscal com CPF você precisará de um celular, computador ou tablet. Veja passo a passo pelo computador:

1. Entre no Site do Programa Nota Fiscal Paulista;
2. Faça seu cadastro ou entre informando seu login e senha;
3. Entre na aba “Entidade”
4. Entre em “Doação de Cupons com CPF (automática)”;
5. Selecione o período do cadastro e clique em pesquisar;
6. Coloque o CNPJ da Santa Fé, 71.729.628/0001-70 e clique em pesquisar. Selecione a primeira opção “Associação Beneficente Santa Fé” e clique em voltar;
7. Confirme sua doação! Agora, todas as vezes que você falar seu CPF em alguma compra ele irá para a Santa Fé, ajudando a transformar a vida de nossas crianças e adolescentes.

Pelo Aplicativo:

1. Procure na loja de aplicativos do seu celular ou tablet pelo app “Nota Fiscal Paulista” e instale.
2. Se você já tem cadastro, é a mesma senha e login que usa para consultar seu saldo, créditos e fazer doações manuais. Caso não tenha cadastro, clique em “Registre sua conta”.
3. Clique em “Doação com CPF”;
4. Coloque o CNPJ da Santa Fé, 71.729.628/0001-70 e clique em pesquisar. Selecione a opção “Associação Beneficente Santa Fé” e confirme a sua doação.

Não se esqueça de informar seu CPF em suas compras.



Os créditos concedidos pelo programa são transformados em recursos financeiros para a instituição e representam uma importante contribuição para a manutenção e continuidade do trabalho da Santa Fé.



<https://santafe.org.br>